

Planear a mobilidade rodoviária: Vias reservadas para transportes públicos

Na generalidade das cidades europeias e nas grandes cidades portuguesas existem várias vias reservadas para transportes públicos. Táxis, bicicletas, motociclos e os fenómenos dos entregadores e das trotinetes também beneficiam do uso desta faixa. Mobilidade, fluidez e segurança são incrementadas com a expansão deste tipo de vias.

Na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Lagos que teve lugar a 15 de abril de 2023, para debate com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) subordinada ao tema dos transportes.

Do debate resultou que a rede de transportes rodoviários enfrentam vários desafios ao nível das infraestruturas, nomeadamente o congestionamento nas entradas das cidades.

A Eng.^a Daniela Serrão, responsável pela área da mobilidade louvou a questão trazida para o debate pelo grupo municipal do partido CHEGA relativa à ausência de vias reservadas “BUS”. A mesma confirmou que não existe qualquer via reservada na região e que a existência das mesmas seria muito importante para facilitar a mobilidade dos transportes públicos rodoviários, e torna-los assim mais atractivos e de operação mais eficiente.

À semelhança de outras cidades turísticas algarvias, em Lagos a mobilidade rodoviária é bastante limitada, e em particular nas épocas de maior afluência. O troço da EN125 entre Odiáxere e a entrada da cidade causa especial constrangimento da fluidez, particularmente verificável após a construção da rotunda do Chinicato em 2017, rotunda essa que pelo seu deficiente planeamento acabou provocando maiores filas desde as saídas da cidade, e que terá invariavelmente que ser reconstruída de novo.

É do conhecimento geral que a EN125 está sob administração da *Infraestruturas de Portugal* e subconcessionada desde 2009 a uma empresa particular, entidades envolvidas em processo litigioso sobretudo desde o resgate da subconcessão em 2018 ordenado pelo Governo.

A Região sofre com a disparidade de financiamento Estatal das passagens de transportes públicos, quatro vezes menos financiada que a região de Lisboa. E com o continuado aumento populacional e sobretudo de veículos, importa para Lagos e restantes municípios Algarvios adiantar um planeamento que possa desenvolver a mobilidade e eficiência rodoviária. E por isso propomos que o Ministério das Infra-estruturas diligencie um estudo com vista a projectar uma melhor mobilidade na EN125 que aproveite as larguras de via existentes adaptando-as por forma a incluir troços com vias reservadas.

Também os municípios deverão participar nesse estudo num âmbito intermunicipal, por forma criar um harmonizado sistema viário que dignifique a região e melhore a mobilidade rodoviária regional.

Assim, pela defesa da mobilidade, do ambiente, da segurança e da eficiência dos transportes públicos, o Grupo Municipal do partido CHEGA propõe que a Assembleia Municipal de Lagos delibere:

1 – Recomendar ao Ministério das Infraestruturas que crie uma Comissão conjunta que englobe a Infraestruturas de Portugal e os Municípios do Algarve mandatada para estudar um plano de acção para a acessibilidade rodoviária no Algarve que inclua:

1.1 – Identificar e resolver os focos de congestionamento mais graves nos acessos às cidades, em particular na EN125.

1.2 – Identificar troços viáveis para adaptar as faixas de rodagem à inclusão de vias reservadas a transportes colectivos (faixa BUS), que possam ainda enquadrar os motociclos, velocípedes e trotinetes.

2 – Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que no âmbito das suas políticas e projectos de mobilidade rodoviária, dê ênfase às vias reservadas em troços estratégicos como parte das soluções para uma maior acessibilidade e eficiência do serviço A ONDA e dos transportes públicos em geral, e ainda para um melhor ordenamento dos transportes de duas rodas.

3 – Dar conhecimento da presente deliberação à Comunidade Intermunicipal do Algarve, à Infraestruturas de Portugal, à Associação de Transportes de Passageiros do Sul, à delegação de Faro da ANTRAL, e à Comunicação Social.

Lagos, 26 de junho de 2023

P'lo Grupo Municipal do partido Chega

(Paulo Rosário Dias)